



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

HABILIDADES SOCIOAFETIVAS-COGNITIVAS (Hsac) COLHIDAS NOS RELATOS DOS ESTUDANTES

Diana Amado de Menezes¹

RESUMO

Objetivo foi revelar as habilidades socioafetivas-cognitivas (Hsac) dos alunos, do ensino médio integrado ao técnico do Instituto Federal de Sergipe – Itabaiana, por seus relatos colhidos durante a pesquisa doutoral (2018-2021). A partir de **metodologia** descritiva, ouviu os próprios estudantes durante entrevistas semiestruturadas, e, ao desvelar as falas, foi revelando as habilidades. Por questões éticas da pesquisa, identificaram-se os sujeitos por pseudônimos - selecionados para ressaltar as características qualitativas e reações emotivas. Como **resultados**, viu-se que a integralidade do indivíduo perpassa em como as Hsac se relacionam, mas a afetividade é pouco valorizada na escola, e identificou-se que, dentro de cada um, existe uma realidade pulsante de afetividade. Para sanar a fragmentação na formação individual, cuja causa é o conteudismo, o reaprendizado do sentimento reciprocidade é vital, pois os seres se alimentam de relacionamentos, da proximidade entre suas essências, do encontro entre os indivíduos (nesse instante de reciprocidade) é que acontece o ato educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade. Habilidades cognitivas. Habilidades socioafetivas. Reciprocidade. Relatos estudantis.

ABSTRACT

The **objective** was to reveal the socio-affective-cognitive skills (Hsac) of students, from secondary education integrated to the technician at the Federal Institute of Sergipe – Itabaiana, through their reports collected during the doctoral research (2018-2021). Using a descriptive **methodology**, he listened to the students themselves during semi-structured interviews, and, when unveiling the lines, they revealed their abilities. For ethical reasons of the research, the subjects were identified by pseudonyms - selected to emphasize the qualitative characteristics and emotional reactions. As a **result**, it was seen that the integrality of the individual permeates how the Hsac are related, but affection is undervalued at school, and it was identified that, within each one, there is a pulsating reality of affection. To remedy the fragmentation in individual training, whose cause is contentism, the relearning of the feeling of reciprocity is vital, as beings feed on relationships, the proximity between their essences, the encounter between individuals (in this moment of reciprocity) is what happens the educational act.

KEYWORDS: Affection. Cognitive abilities. Socio-affective skills. Reciprocity. Student reports.

¹ Doutorando em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade: sujeitos e práticas educativas - GEPES; Docente do Instituto Federal de Sergipe - Itabaiana; e-mail: Lapattrais@gmail.com (Orientanda da Professora Dra. Simone Silveira Amorim)



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

O objetivo do artigo foi revelar as habilidades socioafetivas-cognitivas (Hsac) dos alunos, do ensino médio integrado ao técnico do Instituto Federal de Sergipe – Campus Itabaiana, por meio dos seus próprios relatos colhidos durante a pesquisa doutoral, realizada entre 2018-2021.

Wallon (1968), com sua visão crítica advinda da medicina e psicologia, tornou-se um teórico essencial para auxiliar nessa proposta de educação centrada nas habilidades socioafetivas e cognitivas (Hsac) do aluno. O educando, como um sujeito de criticidade, não pode ser fragmentado, em seu processo de aprendizagem.

Retorna-se à visão walloniana (1968), pois, a afetividade é uma construção social, vista com criticidade e elaborada a partir do universo dimensional do outro, que se transforma e se modifica nesta interação. Assim, a base de uma educação – para a vida de um cidadão íntegro – deve permear todos os aspectos: cognitivos, biológicos, e, principalmente, afetivos-emocionais-sociais.

2 Metodologia utilizada

Quando o processo de aproximação por meio das tecnologias teve início, o primeiro momento foi a agenda das entrevistas. Este passo aconteceu pelo WhatsApp dos grupos de alunos do terceiro ano do ensino médio integrado ao técnico nos cursos de informática e agronegócio, com apoio de dois professores, cada um de um curso diferente, quando a pesquisadora foi inserida no grupo de WhatsApp e começou a interagir com os discentes.

Ao apresentar a pesquisa para os alunos, todos foram convidados a responder ao questionário. Do total de 58 alunos, 50 responderam. Deste universo, uma amostra de 20 alunos, optou por participar da entrevista posteriormente. A redução do número de participantes na amostra da entrevista, deu-se devido à complexidade do tema proposto – socioafetividade do aluno – o qual requer do pesquisador uma atenção e observação redobradas, comprometendo-se com a salvaguarda das singularidades dos discentes; além das dificuldades enfrentadas para que o jovem se sinta confortável e seguro para



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

expressar-se sobre si mesmo, pois muitos preferem não se pronunciar sobre sua própria realidade.

A identidade pessoal de cada indivíduo também está ligada às características do grupo social em que está inserido - alguns fatores, tais como a cultura, a história e o local são importantes para que um grupo compartilhe elementos identitários. É com esse sentido que se inicia a construção de narrativas/relatos a partir das entrevistas. Pela natureza do presente texto, descrever-se-á, um pouco do que foi captado em relação a realidade das Hsac de dois alunos do total dos vinte entrevistados (semiestruturada)².

2.1 Luz solar – “Sozinho e sou limitado, mas com várias pessoas pensando surgem mais conhecimento”

Aos três minutos de entrevista, um riso tímido foi tomando o seu rosto e o brilho da sua presença foi sendo desvelado como uma “luz solar” – causa que motivou o seu pseudônimo. *“Na maioria das vezes busco ser otimista [...] tive que ser resiliente, por exemplo, entrar no IFS e lidar com tantas mudanças [...] busco olhar o problema de outra forma, por mais que seja difícil, tento manter a calma e o foco”*.

Inteligente e seguro ao se comunicar: *“Sim, sinto emoção, mas acho que às vezes atrapalha [...] acho que sozinho eu sou limitado, mas com várias pessoas pensando surgem mais ideias e mais conhecimento é compartilhado”*. Marcante foi o seu grau de sensibilidade:

Sempre conversando e buscando entender pq aquele problema surgiu e como melhorar. Ex: estou doente agora e tenho buscado formas de ã sentir tantas dores [...] busco demonstrar (empatia) apoiando, conversando e ajudando no que estiver ao meu alcance [...] na maioria das vezes sim. Acho que o respeito é fundamental em qualquer relacionamento e o cuidado vem com o respeito também, pois ao respeitar o outro em pensamentos inclusive eu acredito que estou cuidando mesmo de forma indireta... penso nas consequências antes de tomar uma decisão importante, na maioria das vezes! (Luz Solar, 18/08/2020).

Luz Solar demonstrou também maturidade no cumprimento dos seus compromissos: *“Considero mais ou menos responsável, depende do momento. Quando foi preciso eu fui sim responsável e fiz oq tinha que ser feito. Ex: resolver problemas da*

² Durante os relatos, nesse artigo, a escrita do aluno foi transcrita sem correções a fim de que seja mantida a fidedignidade, não estando na norma padrão da Língua Portuguesa.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

turma quando foi necessário [...] às vezes (estabeleço meus objetivos durante o dia) e costumo tomar decisões por mim mesmo”.

Ao reunir variáveis socioafetivas e cognitivas (Hsac), as habilidades de Luz solar foram consideradas ótimas. Pelo seu grau de humanização, a sua pretensão é prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), provavelmente, para os cursos universitários de Fisioterapia e Medicina.

2.2 Fênix – “Infelizmente tenho que me reconstruir a cada dia para aguentar certas coisas no meu lar...”

O primeiro contato, com esse discente, foi dificultoso. A impressão era de se estar brincando de “gato e rato”. Não conseguia completar a ligação e foi preciso a intervenção de um colega, verificando a existência do número do celular, a fim de se completar o ciclo. Porém, após o início da entrevista, a pesquisadora percebeu o real impasse.

Aluno não está morando com os pais e reside em casa de terceiros. Disse ser criado como filho único e ser ansioso. No início da entrevista, conseguiu-se o acesso apenas pelo smartphone e, na primeira pergunta, o choro já veio demonstrar o sofrimento interior. “*Não mais me considero uma pessoa com entusiasmo e otimismo... Infelizmente tenho que me reconstruir a cada dia para aguentar certas coisas no meu lar*”. Foi assim que Fênix conseguiu dar voz a sua fala, meio trêmula, mostrando o motivo das lacunas nos indicadores Comunicação e Colaboração.

Diante de uma situação adversa, ruim? Penso muito e decido uma das ideias para por em prática [...] não me comunico pela emoção, me isolo quando a emoção aflora [...] gosto de fazer as coisas rápido sem precisar esperar por decisões dos outros e etc. Gosto de por a mão na massa assim que pego no trabalho [...] quase nem falo com eles (os colegas), sou na minha. Dificilmente vou desrespeita-los. Penso nas consequências antes de tomar uma decisão importante... Sobre pedir ajuda aos professores na aula as vezes, tenho medo de atrapalhar a aula [...] ando sozinha, penso sozinha e faço sozinha. Mas se alguém me der um conselho eu avalio se vale a pena ou n... Não mais me considero responsável. Deixei de ser quando as aulas pararam. Tive que me ocupar com outras coisas e os estudos ficaram de lado... Tomo decisões sozinha, a não ser que o trabalho seja em grupo” (Fênix, 12/08/2020)

Apesar da aspereza diária da vida, o seu cognitivo é ótimo 7,08 – reconheceu que era esforçado nos estudos, antes da pandemia. Na parte Afetiva, preencheu ao



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

questionário e acertou sete respostas dentro do esperado, mantendo-se no nível acima da média da turma.

Com estes resultados, ficou nítida a visão walloniana de que a integralidade do indivíduo perpassa em como essas habilidades afetivas e cognitivas se relacionam, assim como a afetividade é pouco valorizada e ensinada (na escola) por advir de um “[...]domínio funcional que apresenta diferentes manifestações e irão se complexificando ao longo do desenvolvimento do indivíduo” (FERREIRA; ACIOLY-RÉGNIER, 2010, p. 26).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário recomeçar com mais entusiasmo uma ação dialógica (comunicação) que se estenda em convivências colaborativas e estimulem a reciprocidade. A pandemia não é um momento fácil, porém, não convém concentrar as energias nas negatividades, pois, quanto mais se sentirem as sutilezas desse tecido socioafetivo, formando-se nos aspectos despercebidos aos olhares humanos, as pessoas ficarão surpresas com a tônica de um futuro inovador e com mais frescor.

Os relatos dos estudantes, colhidos durante a pesquisa doutoral, revelou as habilidades socioafetivas-cognitivas (Hsac) dos alunos do IFS Itabaiana, a partir dos pressupostos wallonianos e como uma proposta de educação centrada nas Hsac, a fim de que o educando tenha convicção da sua função apreciativa do mundo, tornando-se membro consciente do seu papel na sociedade, em que pensar e sentir são indissociáveis.

Referências

FERREIRA, Aurino Lima; ACIOLY-RÉGNIER, Nadja Maria. Contribuições de Henri Wallon à relação cognição e afetividade na educação. **Educ. rev.** [online]. 2010, n. 36, p. 21-38. ISSN 0104-4060. DOI <https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000100003>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602010000100003&script=sc_i_abstract&tlng=pt. Acesso em: 14 set. 2019

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2003



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Tradução: Ana Maria Bessa. São Paulo: Martins Fontes, 1968.